



AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE COLETA E TRATAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE RIO TINTO - PB E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

Sara Maria Gomes Pinheiro

Carolina Alves de Holanda;Évio Eduardo Chaves de Melo; Joel Silva dos Santos.

Universidade Federal da Paraíba Campus IV Departamento de Engenharia e Meio Ambiente, Rio Tinto PB. E - mail: sara_pinheiro@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A produção de resíduos é um fator que sempre esteve atrelado aos diversos tipos de atividades antrópicas, porém foi a pouco tempo que a sociedade mundial começou a encarar isso como um problema de grandes dimensões. Segundo Rocha (2007), o desenvolvimento de nossa sociedade urbana e industrial, por não conhecer limites, ocorreu de forma desordenada, sem planejamento, à custa de níveis crescentes de poluição e degradação ambiental. Durante muito tempo o lixo gerado nas cidades era visto apenas como um problema estético e de saúde pública, tendo sua resolução obtida, na medida em que esses eram descartados longe dos centros urbanos, evitando assim o contato direto da população com esses materiais. Porém, com o crescimento desenfreado da população, e consequentemente a ocupação sem planejamento do território urbano e um aumento excessivo do consumo, incentivado pelo atual sistema econômico, ocorreu uma maior exploração dos recursos naturais em função da crescente demanda por mercadorias, gerando assim um aumento na geração e acúmulo de lixo principalmente nos grandes centros urbanos. Para Costa *et al.*, (2010) o gerenciamento dos impactos negativos gerados pelo lixo, requer o desenvolvimento de uma postura mais consciente tendo em vista, a escassez dos recursos naturais não renováveis, a contaminação de solos e águas e a falta de espaço para acondicionar tanto lixo. A participação da sociedade é de fundamental importância nesse quesito, pois fortalece a o surgimento de alternativas eficazes nas práticas de gestão

pública (Silva, 2006).

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi avaliar a situação da coleta, transporte e disposição final dos resíduos sólidos produzidos pelo o município de Rio Tinto PB, além de verificar, os possíveis impactos socioambientais gerados pela má disposição dos resíduos sólidos.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na cidade de Rio Tinto, Paraíba. Localizada na microrregião do Litoral Norte e na mesorregião da Mata Paraibana situada a 06° 48'22" latitude sul e 35° 04' 34" longitude oeste. O município apresenta uma área territorial de 466km², representando 0,8264% do Estado, 0,03% da região e 0,0055% de todo o território brasileiro. De acordo com o censo demográfico de 2010, o município possui uma população de 22.947 habitantes (IBGE, 2010). Para o desenvolvimento do estudo foi realizado, inicialmente a pesquisa bibliográfica e de campo do tipo analítica, possibilitando assim, uma maior compreensão do tema em questão. Em seguida foram feitas entrevistas com os funcionários, do órgão responsável pela coleta, transporte e disposição final dos resíduos e moradores locais. A vista *in loco*, ao lixão, foi o terceiro passo, onde foram coletadas algumas informações por meio de conversas informais, registrando - se também imagens por meio de fotos que identificam os principais impac-

tos socioambientais provenientes da má disposição dos resíduos sólidos no município.

RESULTADOS

O município é composto por 44 comunidades, sendo 34 delas rurais e 10 urbanas. das comunidades rurais, apenas cinco são favorecidas com o sistema de coleta, e em apenas uma, a Comunidade Jaraguá, a coleta é feita todos os dias. A coleta é realizada por quatro caminhões comuns, onde o lixo é misturado, não passando por nenhum tipo de separação ou tratamento. As pessoas que realizam essa atividade, geralmente não utilizam nenhum equipamento de proteção, arriscando dessa maneira as suas próprias vidas. Os resíduos coletados são depositados em um terreno, à céu aberto, localizado na BR 101, denominado de lixão que fica aproximadamente à 10 km de Rio Tinto. Segundo Costa *et al.*, (2010), uma cidade será sustentável se essa sustentabilidade perpassa a noção da correta destinação do lixo e do reaproveitamento potencial dos materiais ditos recicláveis, mediante a adoção de políticas claras e constantes, medidas e estratégias que favoreçam tanto a gestão político - administrativa quanto ao convívio e o progresso humano. O impacto proveniente da ausência de tratamento dado a esses resíduos, além de provocar danos ambientais como a poluição do solo, da flora e do ar na área de depósito, acarreta ainda alguns impactos de caráter social, pois o lixão é local de trabalho de pessoas de diferentes idades, onde as mesmas retiram o mínimo para sobreviverem.

CONCLUSÃO

Os habitantes do município de Rio Tinto ainda não se deram conta da problemática do lixo, e como ela afeta diretamente a saúde pública e o cotidiano familiar dos moradores locais, além da degradação dos recursos naturais. Os problemas gerados pelo mau condicionamento e disposição final desses resíduos estão causando sérias conseqüências de caráter social e ambiental, como a proliferação dos vetores de doenças e a contaminação da área ao seu entorno, comprometendo assim, os recursos naturais da região.

REFERÊNCIAS

- IBGE. (2010). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. www.ibge.gov.br/censo2010/dados_divulgados/index.php?uf=25. Acesso Janeiro/2011.
- ROCHA, V. G. Resíduos Sólidos Urbanos: Análise sobre a Situação do Município da Barra dos Coqueiros/SE. Revista da Fapese, v.3, n. 2, p. 25 - 38, 2007.
- COSTA, L. L., ARAÚJO, F. L., SOUZA, A. P.B. 2010. Os impactos da destinação inadequada dos resíduos sólidos urbanos no município de Campina Grande - PB.In: 3º Simposio Iberoamericano de Ingeniería de Resíduos, 2º Seminário da Região Nordeste sobre Resíduos Sólidos, 14., 2010. João Pessoa. Anais... João Pessoa.
- SILVA, D. B. A história do caminho tomado pelos resíduos sólidos urbanos em Uberlândia (MG - Brasil): coleta seletiva aterro sanitário e os catadores de materiais recicláveis. Cadernos de História, v. IV, nº 2, ano 2, pp. 167 179, 2006.